

## SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA SOJA POSICIONADOS EM PRÉ E PÓS INICIAL DA CULTURA

Juliana Ranakoski Barbosa<sup>2</sup>; Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Celeste Aline Saatkamp<sup>1</sup>; Leandro Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Fernanda Cristina Garcia<sup>2</sup>; Alan Tiago de Oliveira<sup>2</sup>; Carolyn Carvalho Heringer da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná ? UFPR, Departamento de Ciências Agronômicas, Setor Palotina, Rua Pioneiro, 2153 CEP: 85950-000, Jardim Dallas Palotina, PR.. julianaranakoski@gmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá ? UEM, Departamento de Ciências Agronômicas, Campus de Umuarama. Estrada da Paca s/n, CEP: 87500-000, Bairro São Cristóvão, Umuarama, PR.

**Destaque:** Os herbicidas clomazone e s-metolachlor mesmo em pós inicial se mostraram seletivos, sem afetar significativamente as três cultivares testadas.

**Resumo:** O uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação e os herbicidas pré-emergentes são uma opção para manejar plantas daninhas, principalmente as resistentes. Alguns herbicidas isolados ou sua combinação podem ocasionar fitointoxicação na cultura acarretando em perdas em produtividade. O herbicida deve ser seletivo a cultura, controlando a infestante sem ocasionar redução em sua produtividade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a seletividade dos herbicidas pré-emergentes flumioxazin + imazethapyr (ZethaMaxx), diuron + sulfentrazone (Stone), clomazone (Reator) e s-metolachlor (Dual Gold), em doses de bula, aplicados no dia da semeadura, aos 7 e 14 dias após a semeadura (DAS) na cultura da soja. As parcelas foram distribuídas em blocos ao caso com quatro repetições. Os experimentos foram conduzidos a campo na safra 2020/21, um em Uiratã – PR e dois em Jesuítas – PR, com as cultivares CZ 58B28 IPRO, BMX 64i61RSF IPRO e BS 2606 IPRO. As avaliações de fitointoxicação foram realizadas semanalmente após a aplicação até o fechamento de entre linhas, a altura de plantas após a maturidade fisiológica, e a produtividade foi avaliada com umidade corrigida a 13%. De forma geral a cultivar CZ58B28 IPRO foi mais tolerante aos tratamentos, mesmo quando aplicados aos 14 DAS, apresentando menos danos no desenvolvimento que as cultivares BS 2606 IPRO e BMX 64i61RSF IPRO. Com relação aos tratamentos, o diuron + sulfentrazone foi o que mais causou danos quando aplicado 14 DAS, seguido de flumioxazin + imazethapyr, o que condiz com sua recomendação e a literatura vigente. Já os herbicidas clomazone e s-metolachlor mostram grande potencial em utilização em pós inicial da cultura da soja, com destaque para o clomazone que não apresentou quaisquer efeitos de fitointoxicação.

**Palavras-chave:** fitointoxicação; tratamento seletivo; produtividade

**Agradecimentos:** Universidade Estadual de Maringá, Supra Pesquisa.